

ESTUDO: FIRMES, CONSTANTES E ABUNDANTES.

TEXTO: 1 CO 15:58

Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

I - INTRODUÇÃO

Neste estudo temos como objetivo explicar sobre a necessidade de sermos **firmes, constantes e abundantes** na obra do Senhor com o fim de edificar a igreja de Cristo. A falta de entendimento desta necessidade faz a obra de Deus sofrer, em devido a escassez de aparelhamento espiritual concedida pelo Espírito Santo aos cristãos, para a efetividade do cumprimento dos princípios do reino de Deus.

II – FIRMES:

O que é ser firme na obra do Senhor? Ser firme na obra do Senhor é permanecer na obra de Deus mesmo padecendo muitas dificuldades e passando por vários desafios que a obra de Deus apresenta. O apóstolo Paulo passou por muitas dificuldades na obra do Senhor, (2 Co. 11:23-33) mas mesmo assim permaneceu firme até receber a coroa incorruptível da glória (I Co. 9:25). Para que possamos permanecer firmes, é necessário utilizar a armadura de Deus. (Ef 6:10-20).

Alguns irmãos, por falta do entendimento da necessidade de firmeza espiritual são vacilantes com relação ao seu chamado, ora acreditam que devem fazer a obra, e em outras circunstâncias que se mostram adversas já pensam de uma maneira duvidosa, mas Jesus tem uma dura repreensão contra esse tipo de obreiro. (Lc. 9:62).

A compreensão da necessidade da nossa firmeza na obra do Senhor, parte do próprio caráter de Deus, porque não estamos fazendo a obra de homens, mas de um Deus fiel. (Hb 10:23). Sendo que quanto

mais trabalhamos em prol de nos mantermos firmes na nossa vocação e eleição, menos temos possibilidade de tropeçar. (2 Pe. 1:10).

Estamos vivendo um tempo de muitas doutrinas estranhas no meio do povo de Deus, que podem incutir dúvidas na cabeça dos irmãos, contudo, devemos seguir a orientação da palavra, e guardar-nos do engano de homens abomináveis, que podem nos fazer decair da nossa firmeza. (2 Pe 3:17; Tt 1:9; Cl 1:23; I Co 15:51)

Para finalizar este tópico, é importante notar que outro inimigo da firmeza espiritual é a soberba, porque muitas vezes o coração do homem se ensoberbece e este sai da posição que Deus o colocou para buscar ocupar outra posição, conforme aconteceu com o inimigo. (Rm 11:20; Is 14:12-19).

III – CONSTANTES:

O que é ser constante na obra do Senhor? Analisando o versículo em destaque, identificamos que a constância é uma característica valiosa do obreiro da casa de Deus. Existem muitos servos de Deus que começam bem a caminhada, mas devido à inconstância, logo saem do caminho. A palavra de Deus menciona um obreiro chamado Demas (Fm 1:23;24; 2 Tm 4:9,10). Percebemos que na carta de Paulo a Filemon, o obreiro Demas estava firme, mas na carta de Paulo a Timóteo, o mesmo obreiro já havia “amado o presente século.” Ou seja, Demas não se manteve constante na obra do Senhor.

É preferível que nos entreguemos a obra de Deus paulatinamente e de forma crescente, do que um crescimento vertiginoso e uma queda repentina. Assim, o servo constante, é como o raiar do dia, a cada hora que passa vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. (Pv. 4:18).

É bem conhecida a história do bambu chinês, acerca do qual nada se vê por aproximadamente cinco anos, porque o crescimento é subterrâneo, está buscando alicerces, mas depois de cinco anos, começa o crescimento vertical seguro. Na palavra de Deus existem exemplos de vários homens que foram constantes no sentido de

continuarem persistindo na obra de Deus até chegarem a excelência do chamado.

Moisés inicialmente passou quarenta anos no Egito, depois passou mais quarenta anos no deserto, para tão somente estar preparado para conduzir o povo de Deus à terra prometida. (Ex. 7:7). Davi foi ungido rei muito jovem (alguns dizem que com 13 anos), mas começou a reinar com trinta anos (2 Sm 5:4). Paulo passou três anos se preparando para o ministério (Gl 1.15-18), dentre muitos outros exemplos registrados nas escrituras. Então, precisamos entender que a formação de um bom servo de Cristo requer constância, que se caracteriza pelo **aprendizado constante, serviço constante, comunhão constante com Deus através da leitura bíblica constante e oração constante, comunhão com os irmãos através do congregar constante, etc...** Existem irmãos que em determinados momentos da vida estão "pingando óleo", mas em outros momentos estão tão distantes da obra de Deus que às vezes não parecem cristãos. Em outros casos, existem irmãos que ainda não deixaram de ser neófitos ainda e já querem se tornar pregadores itinerantes. Para estes é recomendável a informação de que o cristão constante dá o fruto **na estão própria**, as folhas não caem, e tudo que fazem prospera. (Sl 1:3).

O servo de Deus constante está sempre de bom ânimo para fazer a obra de Deus segundo as suas forças. (2 Co 5:6-7), mas o inconstante é chamado na Bíblia de um homem de coração dobre (Tg. 1:8), ou seja, não tem certeza daquilo que quer, por isso, não tem condições de desempenhar um bom serviço na obra de Deus. O grande problema é que existem homens inconstantes que querem participar da obra de Deus, fazendo-a de modo enganoso, engodando outras almas inconstantes. (2 Pe 10.15).

É importante destacar que os dons ministeriais que operam na igreja, servem para o aperfeiçoamento dos santos, para que pela constância do aprendizado e da experiência da fé cristã, alcancem a estatura de varão perfeito. (Ef. 4:11-14).

Concluimos este tópico ressaltando que um benefício importante da constância é a maturidade, uma vez que a constância na obra de Deus nos permite deixar de agir como meninos espirituais e passamos a agir de forma madura, principalmente quando agregamos à constância, o conhecimento da palavra de Deus. (I Co 13:11; 2 Tm 3:17)

IV – ABUNDANTES:

O que é ser abundante na obra do Senhor? Ser abundantes na obra do Senhor está relacionado ao **serviço**, sendo que neste caso, remetemos o leitor às capacidades espirituais disponibilizadas por Deus para a realização do serviço na sua obra. Deus aparelha a igreja para o serviço através de três espécies de dons (capacidades espirituais): **dons de serviço** (Rm 12: 6-8); **dons espirituais** (I Co 12:8-10) e **dons ministeriais** (Ef. 4:11). É importante notar que os dons são distribuídos para a edificação da igreja do Senhor. (I Co 12:7; Ef. 4:12), portanto ser abundante na obra do Senhor é se dispor a para ser usado por Deus através dos dons que o Senhor entregou a cada um. Para tornar o raciocínio mais claro definimos que, o irmão a quem Deus entregou o dom ministerial de profeta, deve exercitar na igreja a pregação da palavra; da mesma forma que o servo de Deus que recebeu do Espírito Santo o dom espiritual de discernimento de espíritos, deve exercitá-lo, porque os dons são entregues para um fim proveitoso **da igreja**. A realidade que muitas vezes observamos nas igrejas é que existem pessoas a quem os dons já foram entregues, **mas não se dispõe à obra do Senhor**. Existem outros que muitas vezes ainda não receberam dons da parte do Senhor, mas, não se preocupam em busca-los através da oração e do conhecimento da palavra. (I Co 12:31). O apóstolo Paulo quando se referia aos dons que possuía, manifestava o desejo de comunica-los igrejas como forma de exercício do dom. (Rm 1:11).

A recomendação bíblica é para aqueles que desejam dons espirituais, procurarem abundar neles para a edificação da igreja, para que evitemos a ociosidade na obra do Senhor (I Co 14:12; 2 Co 8:7; 2 Pe 1:8). Ou seja, se alguém possui um dom, deve buscar outro mais em oração e conhecimento; se possui dois dons, deve buscar outro mais em oração e conhecimento, sempre com a intenção de edificar a igreja.

Ser abundante na obra do Senhor é estar pronto para servir naquilo que o dono da obra comissionar, porque esta é a finalidade do reino: **prestar serviço ao Senhor**. (Mt. 20:25-27; Jo 12.26). Muitas pessoas quando estavam no mundo prestavam serviço a deuses falsos, participando de procissões, de rituais e outras situações que lhes ocupava tempo e dinheiro, mas na obra do Senhor, estamos prestando serviço ao Deus verdadeiro, por isso devemos nos dispor

de forma diligente e de coração inteiro, porque a palavra de Deus tem por maldito aquele que faz a obra relaxadamente. (I Ts 1.9; Jr. 48:10).

O serviço cristão deve ser aprovado por Deus para que possamos galgar passos na direção do nosso chamado, sendo que devemos servir bem na posição que ocupamos para que possamos então ser passar a ocupar posições distintas no reino de Deus, com mais responsabilidades na obra. Muitos querem ocupar outros cargos ministeriais com mais responsabilidades, mas não desempenham bem as funções que lhe são determinadas na obra. Inicialmente, devemos fazer bem o que nos cabe, para então aguardar em Deus outras responsabilidades maiores. (I Tm 3:13).

Portanto, devemos abundar em dons para prestarmos um bom serviço na casa do Senhor, servindo bem naquilo que fomos comissionados, para que possamos ser aprovados na obra de Deus e avançar na caminhada cristã galgando postos de mais responsabilidades na obra, de acordo com a sua vontade soberana.

V - CONCLUSÃO: O VOSSO TRABALHO NÃO É VÃO NO SENHOR

Para concluir este estudo, trazemos à meditação dos irmãos a recompensa que Deus promete àqueles que se envolvem no trabalho da sua obra. O nosso trabalho não é vão, ou seja, será recompensado pelo Senhor. É evidente que alguns entendem que esta recompensa será apenas futura, mas na realidade somos recompensados diariamente, apesar de ignorarmos esta verdade espiritual. Muitas bênçãos recebidas pelos servos de Deus são decorrentes do trabalho prestado na obra do Senhor. Portanto, continuemos a ser firmes, constantes e abundantes na obra do Senhor.

Ev. Sylmar Ribeiro Brito